

Os Herdeiros

Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron

A escola transforma as desigualdades sociais (culturais) em desigualdades escolares.

“Os estudantes mais favorecidos, não só devem ao meio de origem os hábitos, o treino e as atitudes que lhes são mais úteis nas tarefas escolares, mas herdam também saberes e um savoir-faire, gostos e um bom gosto, cuja rendibilidade escolar, embora indirecta, não deixa de se verificar.”

Para alguns a cultura escolar é idêntica à cultura da família enquanto que para outros representa uma aculturação.

Os Herdeiros

Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron (cont.1)

O sistema educativo contribui através da sua própria lógica, para assegurar a perpetuação do privilégio. A igualização formal face à escola (igualdade de oportunidades) jamais conseguirá superar as desvantagens dos alunos oriundos das classes trabalhadoras.



Existem relações entre a classe dominante e a escola.

As classes sociais estão representadas no ensino superior de forma desigual.

Os Herdeiros

Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron (cont.2)

- O sistema escolar provoca uma eliminação tanto maior quanto mais se caminha para as classes desfavorecidas.
- O acesso ao ensino superior é o resultado duma selecção escolar que se efectua ao longo do percurso escolar, de acordo com a origem social dos alunos.
- Os obstáculos económicos não bastam para explicar a “mortalidade escolar”. A escola elimina diferenças de atitudes e aptidões ligadas à origem social.

De todos os factores de diferenciação, a origem social é aquele que mais fortemente se faz sentir sobre os estudantes.

Os Herdeiros

Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron (cont.3)

Os sucessos e os fracassos dependem de orientações precoces que são produtos do meio familiar.

Os estudantes de origem burguesa manifestam maior segurança.

A escola dá paradoxalmente um grande valor à arte de se distanciar dos valores e das disciplinas escolares.

A cultura “livre” é distribuída de forma desigual entre os estudantes originários de meios diferentes.

Em qualquer domínio cultural os hábitos culturais de classe e os factores económicos acumulam os seus efeitos.

Os comportamentos culturais obedecem mais aos determinismos sociais do que à lógica das preferências.

Os Herdeiros

Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron (cont.4)

Os mesmos saberes não exprimem as mesmas atitudes e não estão ligados aos mesmos valores: enquanto para uns esses saberes provêm da aprendizagem escolar, para outros advêm em primeiro lugar do meio familiar.

Uma cultura puramente escolar é não só uma cultura parcial, mas uma cultura inferior.

Para as camadas mais desfavorecidas a escola continua a ser a única via de acesso à cultura.

Paradoxalmente, a escola desvaloriza a cultura que transmite em detrimento da cultura “herdada”.

Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron (cont.5)

- 
- Os estudantes só são *formalmente* iguais face à aquisição da cultura “superior”; na realidade diferem através de todo um conjunto de pré-saberes atribuíveis ao meio de origem.

- 
- Estão separados por uma série de características culturais que partilham.

- 
- Crer que, quando damos os mesmos meios económicos a todos, estamos a dar iguais oportunidades de acesso é ignorar que as aptidões resultam da maior ou menor afinidade entre os hábitos culturais duma classe, as exigências do sistema de ensino e os critérios que definem o sucesso.

Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron (cont.6)

Para os filhos de camponeses e operários a aquisição da cultura escolar é uma “aculturação”.

A cultura da elite está próxima da cultura da escola.

Para uns a aprendizagem da cultura da elite é uma conquista, para outros, uma herança.